

ESTADO DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TESES E DISSERTAÇÕES INTERNACIONAIS NA PLATAFORMA OATD

GABRIEL ANTUAN SANTOS; ROSIMERI FERRAZ SABINO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise das teses e dissertações sobre Secretariado, a partir da base internacional Open Access Theses and Dissertations, verificando-se como está distribuída a produção *stricto sensu* nesse campo. A pesquisa se caracteriza como de estado do conhecimento, adotando o método bibliométrico para explorar e descrever o cenário das produções investigadas. As análises foram desenvolvidas de forma quantitativa, no tocante ao levantamento das produções, e qualitativa sobre o que revela o quadro encontrado. Como resultados obteve-se a identificação de 19 trabalhos sobre o campo do Secretariado, desenvolvidos entre os anos de 1939 e 2012. Os Estados Unidos surgem como o país que mais acolheu propostas de pesquisas acadêmicas sobre o campo secretarial. As práticas no trabalho dos secretários são tratadas como inerentes às gestões, recebendo o maior número de pesquisas na área de administração. A qualificação para essas práticas e as implicações dos valores sociais sobre elas tornam-se temas subjacentes à realidade do ofício na sociedade e nas organizações, sendo alvos de investigações sob os pressupostos da sociologia e da educação. Em conclusão, constatou-se que o cenário encontrado revela a estagnação nas pesquisas *stricto sensu* sobre Secretariado, em outros países. Essa é uma realidade diversa que a do Brasil, onde os estudos acadêmicos sobre esse campo emergiram na década de 1980 e permanecem em evolução.

Palavras-chave: Bibliometria; Produções acadêmicas; Produções científicas; Secretário; *Stricto sensu*.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica nacional sobre o campo do Secretariado é relativamente recente. Os indícios para tal afirmação se dá pelos resultados obtidos no Portal de Periódicos da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na base Web of Science, sob o critério de busca “secretária”, “secretário” e “secretariado” nos títulos ou resumos de artigos. O trabalho mais antigo encontrado foi publicado em 1985, de Schvinger e Prado. Na década seguinte foi identificado somente o artigo de Soares (1990). Essas produções abordavam as questões de gênero e automação nas atividades desse grupo profissional.

A partir da década de 2000 se evidencia a expansão de artigos científicos com foco em Secretariado. Isso pode ter ocorrido pela criação de revistas especializadas, no âmbito das instituições de ensino que mantinham (ou ainda mantêm) cursos superiores no referido campo. A primeira delas, Revista Expectativa, foi criada em 2001 pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e permanece ativa. Ainda naquela década houve a criação do periódico Secretariado Executivo em Revist@, criado em 2005, pela Universidade de Passo Fundo (UPF), estando ativo até 2019. Houve, também, a criação da Revista Eletrônica do Secretariado Executivo Trilíngue (RESET), pela Universidade Estácio de Sá, que se

manteve ativa no período de 2006 a 2008. Com três números publicados, entre 2008 e 2010, esteve ativa a Secretariado em Revista, da Faculdade Sant'Ana.

Os periódicos científicos voltados ao Secretariado receberam maior impulso na década de 2010, com a criação da Revista de Gestão e Secretariado (GESEC), pelo Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado de São Paulo (SINSESP); da revista Connection Scientific Journal (CSJ), em 2018, pela Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC); e da Revista Scribes, em 2020, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Todos esses periódicos encontram-se em atividade.

Já no domínio das produções em *stricto sensu*, os estudos brasileiros iniciaram em 1989, ano de apresentação da primeira dissertação sobre Secretariado. Em nível de doutoramento, o Secretariado veio a ter o seu primeiro trabalho defendido em 1999. Considerando o estudo de Sabino (2017) e a atualização dos dados junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), constatou-se 88 dissertações no período de 1989 a 2022, e 23 teses no período de 1999 a 2021. Embora esse quadro de produções possa parecer modesto para um período de 32 anos, é possível observar um maior interesse por esse campo investigativo nos últimos anos, no Brasil.

As teses e dissertações compõem um relevante acervo para a identificação de como determinado campo está inserido no âmbito da pesquisa, considerando a sua configuração em relação a instituições, pesquisadores e temas explorados. Para isso é necessário ampliar o olhar para produções também internacionais. Embora se tenha identificado estudos sobre a produção *stricto sensu* em Secretariado, como os de Souza, Galindo e Martins (2015), Sabino (2017), Durante, Pontes e Barros (2019) e Canevesi, Cielo, Yaegashi e Stocker (2020), os resultados dessas pesquisas limitam-se ao âmbito nacional.

O exame sobre as produções em nível internacional pode indicar aspectos relacionados a períodos de intensificação dos estudos *stricto sensu* em Secretariado, bem a temas e áreas que acolhem investigações sobre esse campo. Pesquisas dessa natureza se caracterizam como de estado do conhecimento (Ferreira, 2002; Romanowski, Ens, 2006) que, sob método bibliométrico, visam mapear e discutir os interesses e a evolução de um campo científico em questão (Mello, 2018). Diferente das pesquisas de estado da arte, que consideram toda a gama de materiais produzidos em variados meios, os estudos sobre o estado de conhecimento abordam “[...] apenas um setor das publicações sobre o tema estudado [...]” (Romanowski, Ens, 2006, p. 40).

Assim, entende-se que o escopo de teses e dissertações produzidas em âmbito internacional permitirá, ainda, apontar conhecimentos pouco explorados no Secretariado, bem como temáticas que estejam recebendo maior atenção dos pesquisadores. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise bibliométrica das teses e dissertações sobre Secretariado, desenvolvidas até 2023, a partir da base internacional Open Access Theses and Dissertations (OATD), verificando-se como está distribuída a produção *stricto sensu* nesse campo, no tocante ao ano, aos temas dos trabalhos, ao nível acadêmico, às instituições e aos países.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa se caracteriza como de estado do conhecimento, adotando o método bibliométrico para explorar e descrever o cenário das produções investigadas (Ferreira, 2002; Romanowski, Ens, 2006; Mello, 2018). As análises foram desenvolvidas de forma quantitativa, no tocante ao levantamento das produções, e qualitativa sobre o que revela o quadro encontrado. Segundo Kobashi e Santos (2008, p. 108), “[...] um conhecimento qualitativo não elimina a quantidade. Ao contrário, procura-se tomar a medida como meio

para compreender e explicar, de modo a quebrar a clivagem entre o modo quantitativo e o modo qualitativo de analisar objetos”.

Um dos métodos adequados ao exame dessas produções é o bibliométrico, que permite a verificação quantitativa e a disseminação do conhecimento científico (Araújo, 2006). A adoção da bibliometria atende, por exemplo, a busca pela “[...] quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; publicados por um autor ou por uma instituição [...]” (Kobashi, Santos, 2008, p.109). Esse processo, no entanto, necessita ter a clara definição sobre os meios para a obtenção dos materiais a serem analisados.

A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2023, na base internacional OATD, que conta com 6.482.268 teses e dissertações de acesso aberto, provenientes de 1.100 faculdades, universidades e instituições de pesquisa ao redor do mundo (OATD, 2023). Como *string* da busca foi adotado “secretary AND office”, sem delimitação período. Tal definição se deu pela constatação de que apenas o primeiro termo, sem associação ao segundo, resultava em trabalhos fora do contexto secretarial pretendido. Após o levantamento nessa base, os resultados foram examinados sobre os critérios de inclusão, constar o termo “secretary” no resumo ou título, e de exclusão, não ser produção brasileira e abordar o tema no contexto do secretariado de escritórios. Esse último critério visou evitar que trabalhos sobre outras formas de Secretariado, como o do âmbito político, fossem considerados na pesquisa. Após a aplicação dos critérios, os resultados foram sistematizados para a construção do quadro de análises sobre a distribuição das produções, indicando o estado do conhecimento do campo Secretarial em âmbito internacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na base OATD resultou em 587 teses e dissertações. Esse material, conforme recomendado por Romanowski e Ens (2006), foi examinado diante dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, procedendo-se a leitura do resumo em todos os casos de não identificação clara da aderência ao escopo da pesquisa. Após essa verificação, obteve-se 19 trabalhos sobre o campo do Secretariado, sendo 14 teses e 5 dissertações, desenvolvidos entre os anos de 1939 e 2012.

O quadro encontrado indica que os Estados Unidos foi o pioneiro em pesquisas *stricto sensu* sobre Secretariado, com a primeira dissertação defendida em 1939, no North Texas State Teachers College, atual University of North Texas, e a primeira tese apresentada em 1953, na The Ohio State University. Essas instituições também contam o maior número de produções, deixando os Estados Unidos na liderança, com 3 dissertações e 5 teses. A seguir consta a Inglaterra, com 7 teses; a África do Sul, com 2 dissertações e a China, com 2 teses. No tocante às áreas de conhecimento dessas produções, constatou-se maior concentração na Administração, seguida pela Educação e Sociologia. Cabe ressaltar que, em muitos países, os títulos assumem a forma genérica em Philosophy Doctor (PhD) ou de Master of Science (MSc), o que implica na descrição da área. Por esse motivo, foram considerados os temas dos trabalhos, a partir do problema de pesquisa, para alocação nas respectivas áreas do conhecimento, conforme o Tabela 1, a seguir.

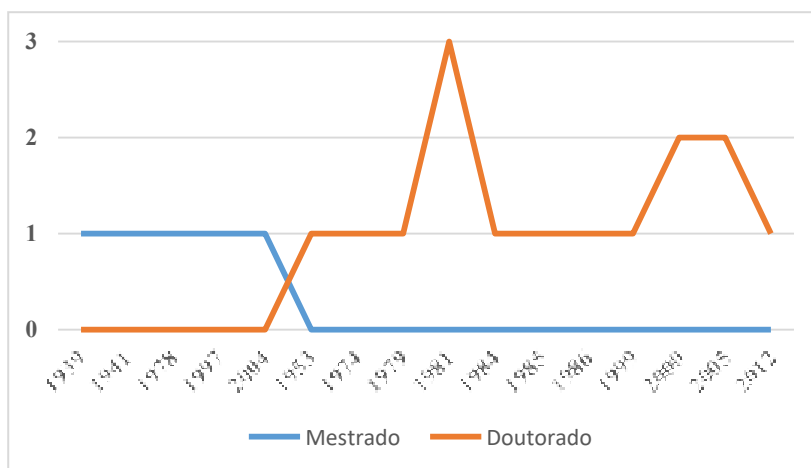
Tabela 1 – Áreas do conhecimento das produções *stricto sensu*

Nível	Administração	Educação	Sociologia	Total
Mestrado	4	1	0	5
Doutorado	9	2	3	14
Total	13	3	3	19

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Também foi evidenciado que a maior expansão dos estudos *stricto sensu* sobre o campo do Secretariado, em nível internacional, ocorreu na década de 1980, com teses de doutorado. Embora o trabalho pioneiro surja ainda na década de 1930, em nível de mestrado, as pesquisas nesse âmbito foram escassas. O quadro de evolução das produções é exposto no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição das produções internacionais *stricto sensu*, na base OATD, de 1939 a 2012



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No tocante aos temas abordados, constatou-se que desde o primeiro estudo em nível *stricto sensu* há maior interesse na investigação no escopo de habilidades, competências e práticas do ofício secretarial. Já o exame sobre a imagem e os estereótipos que envolvem o campo do Secretariado passou a ser alvo de pesquisas a partir da década de 1970, e a qualificação para os secretários veio a ser estudada a partir da década de 1980.

Quadro 1 – Temas das produções *stricto sensu*

Tema	Número de trabalhos	Área
Habilidades para o trabalho secretarial	01	Administração
Taquigrafia no trabalho secretarial	02	Administração
Mudanças no papel do secretário	01	Administração
Responsabilidades do secretário	02	Administração
Competência de leitura, escrita e cálculos no Secretariado	01	Administração
Competência em comunicação no Secretariado	01	Administração
Competências gerenciais no Secretariado	01	Administração
Efeitos da tecnologia no trabalho secretarial	04	Administração
Imagem e estereótipos da profissão de secretário	03	Sociologia
Formação para o Secretariado	03	Educação

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Esse cenário indica que o aspecto que vem sendo valorizado nas pesquisas *stricto sensu* sobre o campo do Secretariado é o escopo das práticas do ofício, as quais se inserem no âmbito da administração das organizações. A partir da década de 1980, os pesquisadores associaram a tecnologia para o exame de suas implicações nas atividades secretariais. Dessa

forma, a dimensão dos estudos no período 1939 a 2012 resulta em um conjunto majoritariamente formado pelo interesse nas ações de gestão. Essas constatações vão ao encontro do que é apontado por Ferreira (2002) sobre as análises bibliométricas permitirem identificar facetas de cada trabalho que, examinadas no conjunto, possibilitam verificar fenômenos que atribuem determinada característica à produção de um campo do conhecimento.

A preocupação com a preparação dos secretários, por meio da educação formal, para atuar nos ambientes empresariais parece acompanhar a complexidade trazida pela aplicação das tecnologias no cotidiano dos escritórios. Embora pouco explorada nos estudos investigados, a educação para o Secretariado volta-se aos conhecimentos necessários para a atuação em sintonia às demandas administrativas nas organizações. Mas é também nesse ambiente de trabalho secretarial que surge a questão da feminização do ofício (Schvinger, Prado, 1985; Soares, 1990), igualmente foco de interesse das produções *stricto sensu*. As teses sobre os estereótipos no Secretariado, desenvolvidas nas décadas de 1970 e 1980, discutem o ingresso das mulheres no ofício, tornando-se majoritárias e delineando um espaço feminino. As reflexões dos pesquisadores consideram esse cenário sob o condicionamento de valores sociais sobre profissões possíveis às mulheres, repercutindo no reconhecimento, na valorização e situação de carreira.

Dessa forma, os resultados indicam que, embora haja um número reduzido de produções internacionais em nível *stricto sensu*, em um período de 73 anos, o conhecimento no âmbito do Secretariado recebe a institucionalização cognitiva da pesquisa, apresentando a aplicação de conceitos da gestão, educação e sociologia, bem como a pertinência dos problemas propostos ao campo (Kobaschi, Santos, 2008). Pela natureza da produção científica examinada, também se evidencia que os estudos constam sob uma institucionalização social, já que estão relacionados a estruturas de legitimação, como universidades ou institutos de formação e pesquisa (Kobaschi, Santos, 2008). Cabe ressaltar, no entanto, que o quadro obtido também revela a estagnação nas pesquisas *stricto sensu* sobre Secretariado, em outros países. Já os estudos acadêmicos sobre esse campo no Brasil, que emergiram na década de 1980, quando também se expandiram as teses internacionais acerca do Secretariado, permanecem em evolução.

4 CONCLUSÃO

A análise bibliométrica realizada permitiu identificar a evolução da produção *stricto sensu* sobre Secretariado, em nível internacional, a partir da base OATD. Com isso, evidenciou-se um quadro de conhecimento que se iniciou pelos estudos em nível de mestrado, mas que obteve a expansão em trabalhos de doutoramento. Os Estados Unidos surgem como o país que mais acolheu propostas de pesquisa acadêmica sobre o campo secretarial. As práticas no trabalho dos secretários são tratadas como inerentes às gestões, recebendo o maior número de pesquisas. A qualificação para essas práticas e as implicações dos valores sociais sobre elas tornam-se temas subjacentes à realidade do ofício na sociedade e nas organizações, sendo alvos de investigações sob os pressupostos da sociologia e da educação.

Na medida em que os exames permitiram verificar o caminho histórico percorrido pelo Secretariado no âmbito dos estudos *stricto sensu* em outros países, também evidenciaram a dificuldade de progresso nessas produções. Essa realidade é contrária a encontrada no Brasil, que, embora tenha iniciado tais estudos de forma tardia em relação ao exterior, permanece desenvolvendo teses e dissertações sobre o campo do Secretariado.

REFERÊNCIAS

BDTD. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 03 set. 2023.

CAPES. Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: 03 set. 2023.

CANEVESI, Fernanda Cristina Sanches; CIELO, Ivanete Daga; YAEHASHI, Solange Franci Raimundo; STOCKER, Fabricio. Produção científica stricto sensu em secretariado executivo: mapeamento das publicações no Brasil. **Liceu On-line**, v. 10, n. 2, p. 6-22, jul/dez. 2020. Disponível em: https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1840. Acesso em: 21 set. 2023.

CSJ. Revista Connection Scientific Journal. Página institucional. Disponível em: <https://csj.abpsec.org.br/index.php/csj>. Acesso em: 02 set. 2023.

DURANTE, Daniela Giaretta; PONTES, Emiliano Sousa; BARROS, Ana Gabriela Matos de Medeiros. Pesquisa em secretariado na pós graduação stricto sensu: levantamento de teses e dissertações produzidas no Brasil. **Revista Capital Científico**, v. 17, n. 1, jan-mar, 2019. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/5169>. Acesso em: 16 set. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, n. 79, ago, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 set. 2023.

GESEC. Revista de Gestão e Secretariado. Página institucional. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado>. Acesso em: 02 set. 2023.

KOBASCHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Ciência da Informação**, n. esp., 1º sem, p. 106-115, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p106/868>. Acesso em: 02 set. 2023.

MELLO, Livia Coelho de. **Análise bibliométrica de teses e dissertações brasileiras sobre o conhecimento tradicional (2010-2015)**. Tese. (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10419?show=full>. Acesso em: 02 set. 2022.

OATD. Open Access Theses and Dissertations. Disponível em: <https://oatd.org/>. Acesso em: 02 set 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso: 12 set. 2023.

SABINO, Rosimeri Ferraz. **A configuração da profissão de secretário em Sergipe: educação, atuação e organização da área (1975-2010)**. Tese (doutorado em Educação) –

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017. Disponível em:
<https://ri.ufs.br/handle/riufs/4598>. Acesso em: 15 set. 2023.

SOARES, Angelo dos Santos. Novas tecnologias e a questão do gênero: a automação e as secretárias. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 30, n. 3, jul./set, 1990, p. 69-78. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rae/a/tHSQD3BjxkDFYb7n6mTWRBw/?lang=pt>. Acesso em 30 set. 2023.

SOUZA, Eduardo César Pereira; GALINDO, Alexandre Gomes; MARTINS, Cibele Barsalini. A produção acadêmico-científica no campo do Secretariado: mapeamento de dissertações e teses produzidas no período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral**. v.1, n.1, p. 154 - 173, 2015. Disponível: encr.pw/ZOjVp. Acesso em: 16 set. 2023.

SCHVINGER, Amaryllis, PRADO, Danda. Secretária: uma ambiguidade em feitiço de profissão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 54, ago, 1985 p. 85-97. Disponível em:
<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1396>. Acesso em 28 set. 2022.

UNIOESTE. **Revista Expectativa**. Página institucional. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa>. Acesso em: 02 set. 2023.

UFV. **Revista Scribes**. Página institucional. Disponível em:
<https://periodicos.ufv.br/SCRIBES>. Acesso em: 02 set. 2023.

UPF. **Secretariado Executivo em Revista**. Página institucional. Disponível em:
<https://seer.upf.br/index.php/ser/index>. Acesso em: 02 set. 2023.